

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

PODCAST NA EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

DOI: 10.5281/zenodo.16554042

Ana Paula da Silva

Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC). Pós Graduada em Educação Especial pela Faculdade São Marcos (FACSM). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: anasilva14920@student.mustedu.com

Cristina Oliveira Ribeiro

Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC CAMPINAS). Psicopedagogia Institucional pela Faculdade de Carapicuíba. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: cristinaribeiro14923@student.mustedu.com

RESUMO: Este estudo explora as potencialidades e os desafios do uso de *podcasts* na educação, destacando sua relevância como recurso que facilita o aprendizado ativo e o engajamento dos estudantes. O objetivo deste trabalho é analisar os benefícios e possibilidades do uso do *podcast* como recurso pedagógico, bem como discutir os desafios enfrentados por professores e alunos na implementação desse recurso no ensino. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, revisando artigos e publicações sobre as práticas educacionais com *podcasts*. O trabalho conceitua o *podcast* como uma ferramenta adaptável e inclusiva, capaz de integrar-se facilmente ao currículo educacional, explorando suas potencialidades como recurso pedagógico. São discutidos os principais desafios enfrentados na implementação desse recurso no ambiente escolar, como a falta de capacitação docente para o uso eficaz da tecnologia e a desigualdade digital, que limita o acesso dos estudantes a dispositivos e internet. O estudo também destaca a importância de uma curadoria criteriosa dos conteúdos selecionados para garantir informações confiáveis e adequadas ao contexto educacional. Embora esses obstáculos estejam presentes, conclui-se que a adoção cuidadosa dos *podcasts* pode transformar a educação, incentivando práticas pedagógicas mais dinâmicas e inclusivas e promovendo o desenvolvimento da autonomia e da autogestão no aprendizado dos estudantes. Assim, os *podcasts* emergem como uma solução promissora para uma educação mais moderna e conectada às exigências do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Podcast. Inclusão Digital. Aprendizado Ativo.

ABSTRACT: This study explores the potential and challenges of using podcasts in education, emphasizing their relevance as a resource that facilitates active learning and student engagement. The objective of this work is to analyze the benefits and possibilities of using podcasts as a pedagogical tool, as well as to discuss the challenges faced by teachers and students in implementing this resource in educational settings. The methodology used was a bibliographic review, examining articles and publications on educational practices involving podcasts. The study conceptualizes the podcast as an adaptable and inclusive tool that can be easily integrated into the educational curriculum, exploring its potential as a teaching resource. The main challenges faced in implementing this resource within the school environment are discussed, such as the lack of teacher training for effective technology use and digital inequality, which limits students' access to devices and the internet. The study also highlights the importance of carefully curating selected content to ensure reliable and contextually appropriate information for educational purposes. Despite these challenges, it concludes that the careful adoption of podcasts can transform education, fostering more dynamic and inclusive pedagogical practices and promoting the development of student autonomy and self-management in learning. Thus, podcasts emerge as a promising solution for a more modern education, aligned with the demands of the contemporary world.

Keywords: Podcast. Digital inclusion. Active learning.

1 Introdução

O uso de *podcasts* na educação tem se consolidado como uma alternativa inovadora e acessível para promover o aprendizado ativo e aumentar o engajamento dos estudantes. *Podcasts* educativos oferecem conteúdos variados, sendo utilizados como material complementar em várias disciplinas, estimulando a reflexão crítica e facilitando o acesso a informações de qualidade em qualquer lugar e horário. Este artigo, intitulado "Podcast na Educação: Potencialidades e Desafios", busca explorar as aplicações deste recurso no ambiente educacional.

A relevância do tema é inegável, considerando que a tecnologia, integrada ao currículo escolar, pode potencializar o aprendizado, tornando-o mais interativo. No entanto, a implementação dessa ferramenta enfrenta desafios práticos e pedagógicos. Entre os principais conceitos abordados estão a definição de *podcast*, suas aplicações práticas e os desafios impostos pelo contexto escolar. O objetivo deste estudo é analisar os benefícios e possibilidades do uso do *podcast* como recurso pedagógico, bem como discutir os desafios enfrentados por professores e alunos na implementação desse recurso no ensino. A metodologia adotada para este estudo foi a pesquisa bibliográfica, baseada na revisão de literatura existente sobre o tema. Foram analisados artigos científicos, livros e publicações relevantes para compreender as diferentes perspectivas e controvérsias associadas ao uso do *podcast* na educação. Este método permite uma visão abrangente e crítica, fundamentada em evidências teóricas e empíricas.

O artigo está estruturado em três partes principais, sendo a primeira, a presente introdução. A segunda, conceitua o que é *podcast* e como esse recurso se integra à educação, e discute os desafios enfrentados pelos educadores e alunos na aplicação do *podcast* como recurso pedagógico no cotidiano escolar. Por fim, a terceira parte apresenta as considerações finais deste trabalho.

2 A Revolução dos Podcasts e o Ensino Contemporâneo

O *podcast* é um formato de mídia digital que se popularizou no início dos anos 2000, com a criação de plataformas de distribuição de áudio e dispositivos móveis. Silva (2022), nos diz que o nome *podcast* deriva da combinação de “*iPod*” (um dos primeiros tocadores de áudio digitais) e “*broadcast*” (transmissão), evidenciando sua proposta original de levar conteúdos variados a um público amplo e em qualquer lugar. Com o avanço da tecnologia e o aumento do acesso à internet, os *podcasts* se tornaram uma das principais formas de consumo de informação e entretenimento, oferecendo flexibilidade e mobilidade para os ouvintes, que podem escolher quando e onde ouvir os episódios.

Segundo Carvalho & Lima (2021), a popularidade dos *podcasts* se deve ao fato de serem acessíveis e de fácil produção, permitindo que profissionais, educadores e entusiastas produzam conteúdo sobre qualquer tema. No contexto brasileiro, especialmente, os *podcasts* cresceram rapidamente, impulsionados pela variedade de temas e pela capacidade de alcançar públicos específicos, que vão desde conteúdos jornalísticos até discussões especializadas em educação, ciência e cultura como nos afirma Costa & Pereira (2022).

Com o crescimento dos *podcasts*, o ambiente educacional passou a ver nesta mídia uma oportunidade de inovar o processo de ensino-aprendizagem. A flexibilidade do áudio torna o *podcast* um recurso adaptável a diferentes contextos escolares e acadêmicos, funcionando como material complementar, ferramenta de revisão de conteúdos e até mesmo como instrumento de avaliação e desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Uma das maiores vantagens do uso de *podcasts* na educação é justamente essa flexibilidade. Fernandes (2023), observa que o *podcast* possibilita uma “abordagem de ensino flexível e acessível, que se ajusta às rotinas dos alunos e promove a autonomia no aprendizado” (Fernandes, 2023, p. 36). Ele ainda destaca que, ao contrário de materiais escritos ou vídeos, os *podcasts* podem ser consumidos em diversos momentos e locais, permitindo que os alunos escutem enquanto realizam outras atividades, como durante deslocamentos ou intervalos de estudo. Essa flexibilidade favorece o desenvolvimento da autonomia, pois os estudantes podem escolher seu próprio ritmo para absorver o conteúdo.

Medeiros (2022) reforça que, ao possibilitar o acesso ao conteúdo educacional em qualquer lugar e a qualquer momento, o *podcast* incentiva o aprendizado contínuo e a autogestão do conhecimento. Além disso, o formato permite que os alunos revisitem

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

conteúdos complexos e acompanhem explicações detalhadas, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada de temas discutidos em sala de aula. Segundo Silva (2023), a autonomia proporcionada pelos *podcasts* permite que os estudantes adotem um papel ativo na organização dos estudos, gerenciando o tempo e prioridades de aprendizagem. Essa autonomia é fundamental para o desenvolvimento de habilidades de autogestão e disciplina, especialmente em contextos que valorizam o aprendizado contínuo e personalizado.

Além da flexibilidade, os *podcasts* representam uma alternativa inclusiva para diferentes perfis de estudantes, principalmente aqueles com dificuldades de leitura ou deficiência visual, dislexia ou que simplesmente preferem o áudio ao texto escrito. Costa & Pereira (2022), destacam que “o áudio educativo se configura como uma importante ferramenta de inclusão, permitindo que alunos com diferentes perfis e necessidades especiais acessem o conhecimento de forma igualitária” (Costa & Pereira, 2022, p. 42). Os autores ainda argumentam que “os *podcasts* permitem um acesso mais democrático ao conteúdo, ao favorecer métodos alternativos de aprendizado” (Costa & Pereira, 2022, p. 38). Para alunos com deficiência visual, por exemplo, o áudio é uma opção essencial, oferecendo um recurso acessível e que pode ser adaptado a necessidades específicas. Essa possibilidade amplia o alcance da educação, contribuindo para uma aprendizagem mais inclusiva e respeitosa das diferenças entre os alunos. Com o *podcast*, as barreiras de acesso são minimizadas, permitindo que um número maior de estudantes participe das atividades educativas de forma mais equitativa.

A adaptabilidade dos *podcasts* à educação é reforçada pela possibilidade dos educadores inserirem conteúdos contemporâneos no currículo de maneira ágil e contextualizada, favorecendo a conexão dos alunos com o mundo real. Segundo Silva (2023), “o podcast permite que educadores explorem temas emergentes e criem discussões relevantes, conectando o aprendizado com o contexto social e cultural dos alunos” (Silva, 2023, p. 58). Assim, ao integrar os *podcasts* no ensino, os educadores conseguem promover um aprendizado mais dinâmico e engajador, aproximando os estudantes de temas contemporâneos e despertando o interesse por discussões críticas e reflexivas, como reforçam Martins & Alvim (2022). Ao abordar tópicos atuais, como mudanças sociais, políticas e ambientais, o *podcast* incentiva o pensamento crítico e a reflexão, desenvolvendo nos alunos a habilidade de analisar e questionar informações. Essas discussões conectam o aprendizado ao mundo real, permitindo que os alunos reflitam sobre o conteúdo em seu contexto social, cultural e econômico, aumentando seu engajamento e interesse pela aprendizagem.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O *podcast* pode ser utilizado também como material complementar para enriquecer conteúdos abordados em sala de aula, permitindo que os estudantes tenham uma visão mais ampla dos temas estudados. Professores podem recomendar episódios específicos como forma de revisão ou aprofundamento dos conteúdos, criando um recurso dinâmico e diversificado. Além disso, a criação de *podcasts* pelos próprios alunos é uma prática que pode ser adotada como atividade avaliativa. De acordo com Carvalho & Lima (2021), ao produzir seus próprios conteúdos, os estudantes desenvolvem habilidades de comunicação, síntese e análise, além de praticar o trabalho em equipe.

Com o avanço das tecnologias digitais, é provável que o uso dos *podcasts* na educação se expanda, integrando-se a outras mídias como vídeos e jogos interativos para criar uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente. Carvalho & Lima (2021), afirmam que essa tendência inclui a possibilidade de aplicar os *podcasts* em novos contextos, como em cursos de educação corporativa e em formação profissional, ampliando seu uso para além das salas de aula convencionais.

2.1 Desafios e Limitações na Aplicação dos Podcasts na Educação

Para que os *podcasts* sejam usados de forma eficaz na educação, os professores precisam estar familiarizados com as tecnologias envolvidas e com as práticas de produção de conteúdo em áudio. A falta de preparo para o uso de mídias digitais é uma barreira para muitos educadores, o que limita o uso desses recursos em sala de aula. Um dos principais obstáculos para a adoção de *podcasts* na educação é a necessidade de formação específica e de suporte técnico nas instituições de ensino. Com isso, os docentes podem fazer uso eficaz da tecnologia e incorporar práticas pedagógicas inovadoras. Fernandes (2023), observa que “a ausência de treinamentos e a falta de domínio sobre o uso de tecnologias emergentes restringem a utilização dos *podcasts* de maneira abrangente e eficiente” (Fernandes, 2023, p. 54). Essa capacitação é fundamental, pois ao dominar as ferramentas e compreender o potencial pedagógico dos *podcasts*, o professor pode orientar melhor os alunos, indicar conteúdos relevantes e até incentivar a criação de *podcasts* pelos próprios estudantes. Além disso, a edição e a adaptação de conteúdos específicos para o formato de áudio requerem habilidades que nem todos os docentes possuem. Soma-se a isso a falta de recursos e de tempo, que também pode dificultar a produção de conteúdos consistentes e adequados para o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ensino.

Outro desafio significativo e que também pode se tornar um obstáculo para a produção de conteúdos consistentes e adequados é a curadoria dos conteúdos utilizados em sala de aula. A vasta quantidade de *podcasts* disponíveis, que cresce constantemente, inclui tanto conteúdos de alta qualidade quanto materiais de baixa confiabilidade. No contexto educacional, é fundamental que o conteúdo selecionado seja rigoroso e relevante para o aprendizado, oferecendo informações atualizadas e alinhadas aos objetivos pedagógicos. Martins & Alvim (2022), destacam que a curadoria de conteúdo exige uma “análise cuidadosa e crítica, para que os alunos tenham acesso a conteúdos confiáveis e adequados ao nível de ensino” (Martins & Alvim, 2022, p. 79).

A escolha de episódios e temas pertinentes ao currículo demanda que o professor invista tempo na avaliação dos materiais disponíveis. Além disso, como o conteúdo dos *podcasts* pode variar em qualidade e profundidade, cabe ao professor realizar um trabalho de triagem para garantir que as informações transmitidas estejam de acordo com o nível de entendimento dos estudantes e com os objetivos do curso. Isso se torna ainda mais desafiador em áreas do conhecimento que exigem dados técnicos, precisos e atuais, como as ciências naturais e sociais.

Outro aspecto importante, é que a curadoria precisa levar em conta a linguagem dos *podcasts*. Muitos conteúdos disponíveis podem não ser acessíveis ou compreensíveis para determinados perfis de alunos, como os mais jovens ou aqueles com dificuldades de leitura e compreensão auditiva, exigindo uma análise adicional para garantir a acessibilidade dos episódios escolhidos.

A desigualdade digital é um dos obstáculos mais expressivos para o uso de tecnologias como os *podcasts* no ambiente educacional. De acordo com Costa & Pereira (2022), em regiões com infraestrutura limitada, a falta de acesso a dispositivos tecnológicos e à internet de qualidade impede que muitos alunos usufruam dos benefícios dos conteúdos em áudio. No Brasil, por exemplo, dados recentes apontam que grande parte dos alunos da rede pública de ensino ainda enfrenta barreiras significativas para acessar plataformas digitais, especialmente em áreas rurais e em comunidades de baixa renda. Os autores ainda enfatizam que “a desigualdade digital se apresenta como um desafio estrutural, que restringe o alcance de tecnologias educacionais e compromete a equidade na oferta de conteúdos” (Costa & Pereira, 2022, p. 46). Assim, mesmo que o *podcast* seja uma mídia acessível em termos de consumo de dados – exigindo menos banda que o vídeo, por exemplo – ele ainda depende de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dispositivos móveis e de uma conexão estável com a internet para ser acessado.

Além disso, essa barreira tecnológica afeta diretamente o engajamento dos alunos, pois aqueles que não conseguem acessar o conteúdo de maneira regular, acabam ficando em desvantagem em relação aos seus colegas, o que reforça disparidades no desempenho e no aprendizado. A desigualdade digital, portanto, precisa ser abordada por meio de políticas públicas que promovam o acesso igualitário a dispositivos e à internet, visando a criação de um ambiente educacional mais inclusivo e democrático.

Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar os benefícios e possibilidades do uso do *podcast* como recurso pedagógico, bem como discutir os desafios enfrentados por professores e alunos na implementação desse recurso no ensino.

Através de uma pesquisa bibliográfica, foi possível identificar que o uso dos *podcasts* como recurso educacional apresenta um potencial transformador, trazendo flexibilidade, acessibilidade e inovação para o ambiente de ensino. Sua natureza adaptável permite que sejam facilmente integrados a diferentes contextos e modalidades, proporcionando autonomia para os alunos e incentivando práticas pedagógicas mais dinâmicas e colaborativas. As vantagens incluem não apenas a flexibilidade, que possibilita o aprendizado contínuo fora da sala de aula, mas também a promoção da inclusão, beneficiando estudantes com necessidades especiais ou que enfrentam barreiras no acesso ao aprendizado tradicional.

No entanto, a implementação efetiva dos *podcasts* na educação enfrenta desafios importantes, como a necessidade de capacitação docente, a curadoria criteriosa de conteúdos e as desigualdades de acesso a dispositivos e internet. Estes obstáculos ressaltam a importância de um planejamento cuidadoso e de investimentos em infraestrutura e formação, a fim de garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de acesso a esse recurso.

Podemos concluir que os *podcasts* representam uma ferramenta valiosa na promoção de uma educação mais alinhada às exigências do mundo contemporâneo, permitindo o desenvolvimento de habilidades críticas, autônomas e colaborativas nos alunos. Com uma abordagem responsável e planejada, os *podcasts* podem contribuir para a criação de uma educação mais inclusiva, dinâmica e acessível, favorecendo o engajamento dos estudantes e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

aproximando o aprendizado de sua realidade cotidiana.

Referências Bibliográficas

Carvalho, M., & Lima, R. (2021). Inovações tecnológicas no ensino superior: Ferramentas e práticas para o século XXI. São Paulo: Editora Acadêmica.

Costa, A., & Pereira, L. (2022). Educação inclusiva e tecnologias digitais: Um estudo sobre as práticas educacionais no Brasil. Porto Alegre: Editora Universitária.

Fernandes, T. (2023). Podcasts como ferramenta pedagógica: Perspectivas e desafios no ensino básico. Revista Brasileira de Tecnologias Educacionais, 14(2), 33-58.

Martins, R., & Alvim, S. (2022). Podcast e o desenvolvimento do pensamento crítico na educação: Um estudo de caso em escolas públicas. Cadernos de Educação e Tecnologia, 10(3), 72-82.

Medeiros, J. (2022). Educação e mídias digitais: Reflexões sobre o ensino contemporâneo. Brasília: Editora Digital.

Silva, P. (2022). O impacto dos podcasts na aprendizagem: Um estudo sobre práticas pedagógicas inovadoras. Revista de Educação Contemporânea, 15(1), 50-67.

Silva, P. (2023). Podcasts na sala de aula: Conectando saberes e práticas. Revista de Pedagogia Digital, 8(4), 55-65.